# MEMORIAL DESCRITIVO

**CONSTRUÇÃO DE ARQUIBANCADAS NO ESTÁDIO WALDOMIRO DE JESUS MAISTER**

**LOCAL: RUA JOCIEL ADADA – BAIRRO RIO DAS ANTAS**

**Monte Castelo/SC**

**2026**

# Sumário

**1.0 OBJETO ..... 4**
**2.0 MATERIAIS OU EQUIPAMENTOS SIMILARES ..... 4**
**3.0 PROJETO, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E CRITÉRIOS DE ANALOGIA ..... 5**
**4.0 PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA ..... 5**
**5.0 TERRAPLANAGEM ..... 6**
**6.0 FUNDAÇÕES ..... 6**
6.1 BLOCOS DE CONCRETO ..... 6
**7.0 SUPERESTRUTURA ..... 7**
7.1 PILARES PRÉ-MOLDADOS ..... 7
7.2 ARQUIBANCADAS DE CONCRETO ..... 7
**8.0 ALVENARIAS ..... 8**
8.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS ..... 8
**9.0 PISOS ..... 9**
9.1 EXECUÇÃO DE ATERRO E COMPACTAÇÃO DO SOLO ..... 9
9.2 EXECUÇÃO DE LASTRO COM MATERIAL GRANULAR ..... 9
9.3 PISO DE CONCRETO ..... 9
**10.0 ESQUADRIAS ..... 9**
10.1 CORRIMÃO ..... 9
10.2 GUARDA CORPO ..... 10
**11.0 LIMPEZA DA OBRA ..... 10**
**12.0 TRANSPORTE DE ENTULHOS ..... 11**

## 1.0 OBJETO

Este Memorial Descritivo compreende um conjunto de discriminações técnicas, critérios, condições e procedimentos estabelecidos para a Construção de Arquibancadas no Estádio Waldomiro de Jesus Maister, na Rua Jociel Adada, bairro Rios das Antas, no município de Monte Castelo/SC.

A execução das arquibancadas será em concreto armado pré fabricado. Também está previsto a execução de piso de concreto armado nas áreas de circulação de acesso a arquibancada. As paredes serão de alvenaria de blocos de concreto aparente.

Imagem 01: Local de Execução das Arquibancadas




Fonte: Prefeitura Municipal

## 2.0 MATERIAIS OU EQUIPAMENTOS SIMILARES

A equivalência de componentes da edificação será fundamentada em certificados de testes e ensaios realizados por laboratórios idôneos e adotando-se os seguintes critérios:

- Materiais ou equipamentos similar-equivalentes – que desempenham idêntica função e apresentam as mesmas características exigidas nos projetos.
- Materiais ou equipamentos simplesmente adicionados ou retirados – que durante a execução foram identificados como sendo necessários ou desnecessários a execução dos serviços e/ou obras.
- Todos os materiais a serem empregados deverão obedecer às especificações dos projetos e deste memorial. Na comprovação da impossibilidade de adquirir e empregar determinado material especificado deverá ser solicitado sua substituição, condicionada à manifestação do Responsável Técnico pela obra.
- A substituição de materiais especificados por outros equivalentes pressupõe, para que seja autorizada, que o novo material proposto possua, comprovadamente, equivalência nos itens qualidade, resistência e aspecto.

## 3.0 PROJETO, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E CRITÉRIOS DE ANALOGIA

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não alteração de custo da obra ou serviço, será executada sem autorização do Responsável Técnico pela obra.

Em caso de itens presentes neste Memorial Descritivo e não incluídos nos projetos, ou vice-versa, devem ser levados em conta na execução dos serviços de fôrma como se figurassem em ambos.

Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o Responsável Técnico pela obra deverá ser consultado, a fim de definir qual a posição a ser adotada.

Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de escala maior. Na divergência entre cotas dos desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, sempre precedendo consulta ao responsável Técnico pela obra.

## 4.0 PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

As placas deverão ser confeccionadas de acordo com cores, medidas, proporções

e demais orientações contidas no manual do Governo Estadual. Elas deverão ser confeccionadas em chapas planas, metálicas, galvanizadas fixadas em estrutura de madeira e, material resistente às intempéries. Tamanho de (3,0 x 1,0 m).

As informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para fixação ou adesivação nas placas. Quando isso não for possível, as informações deverão ser pintadas a óleo ou esmalte. Dá-se preferência ao material plástico, pela sua durabilidade e qualidade. As placas deverão ser afixadas em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização. Recomenda-se que as placas sejam mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

## 5.0 TERRAPLANAGEM

Este processo serve para a preparação do terreno para construção das arquibancadas, envolvendo a remoção, movimentação e nivelamento do solo. O objetivo principal é criar uma superfície nivelada e estável para a estrutura da edificação. Inicialmente deverá ser feita uma limpeza superficial retirando os materiais orgânicos, posteriormente a isso o material escavado deverá ser reaproveitado para o enchimento da fundação. Deverá ser feito o corte e reaterro compensado, ou seja, processo de terraplanagem onde o volume de solo removido de áreas de corte é utilizado para preencher áreas de aterro no mesmo projeto, equilibrando a movimentação de terra e minimizando custos de transporte e necessidade de descarte. Este serviço será executado pela CONTRATANTE.

## 6.0 FUNDAÇÕES

Para esse projeto foi sugerido o uso de blocos de concreto com estacas como solução para as fundações.

### 6.1 BLOCOS DE CONCRETO

Os blocos deverão seguir de acordo com o projeto estrutural com as respectivas

dimensões para receber os pilares. Serão assentadas com suficiente capacidade de suporte em lastro de concreto magro na espessura de 10cm no fundo, para receber o pilar pré-moldado. Para os blocos é imprescindível o uso de concreto usinado fck de 25 Mpa. Deverão obedecer ao disposto no NBR-6122 (Projeto e Execução de fundações) e serão executadas em rigoroso acordo com o projeto de fundações específico, quanto a dimensões, armaduras, localização e resistência do concreto dos elementos estruturais, no que diz respeito ao estaqueamento. As fundações devem ser fotografadas de maneira a se criar uma memória fotográfica da obra.

## 7.0 SUPERESTRUTURA

### 7.1 PILARES PRÉ-MOLDADOS

A execução das estruturas deverá seguir o projeto estrutural para estruturas pré-moldadas em concreto armado, sendo que o desenvolvimento e o dimensionamento dos elementos são de responsabilidade da contratada, assim como a execução e transporte dos mesmos. Só serão aceitas no canteiro de obras peças de concreto pré-moldado acompanhados da respectiva ART de fabricação e montagem. Os projetos, execução, montagem e controle de qualidade devem respeitar as NBR – 9062/2017 (Projeto e execução de estruturas de concreto pré-moldado). As estruturas pré-moldadas devem compreender os seguintes elementos blocos, cálices e pilares. O projeto da estrutura pré-fabricada deverá estar compatibilizado com os demais projetos, prevendo as passagens de tubulações e demais orifícios, somente deve ser mandado para fabricação quando aprovado pela fiscalização. A estrutura deverá seguir rigorosamente o projeto arquitetônico. A superfície final das peças deve ser perfeitamente lisa e bem-acabada, com aplicação de impermeabilizantes específicos para concreto aparente. Estes custos devem estar inclusos no item correspondente as estruturas.

### 7.2 ARQUIBANCADAS DE CONCRETO

As arquibancadas serão executadas em concreto armado. Elas serão compostas por degraus ou níveis sucessivos, projetada para acomodar espectadores em eventos

esportivos, culturais ou sociais. Ela é amplamente utilizada em estádios, ginásios, praças esportivas e anfiteatros devido à sua durabilidade**,** resistência estrutural e baixo custo de manutenção**.** O concreto utilizado deverá ter resistência característica de fck 30 Mpa e deverá seguir as especificações da NBR 6118:2024.

## 8.0 ALVENARIAS

### 8.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

Para o fechamento da estrutura serão utilizados blocos de concreto com dimensões de 14x19x39cm especificadas em projeto, deverão ser no tamanho exato não sendo permitido o corte das peças para atingir as espessuras requeridas, assentados com espessura de 10 ou 20mm. Deverão ter prumo e alinhamento perfeito, fiados e nivelados, com as espessuras das janelas compatíveis com os materiais utilizados.

As paredes serão executadas com espessura de 14cm, vibrados, faces planas, arestas vivas, dimensões uniformes, textura homogênea, duros e sonoros, isentos de trincas e outros defeitos visíveis, absorção máxima de água, resistência a compressão e demais características, resistência mínima de 40 kgf/cm². Deverá ser respeitado rigorosamente o alinhamento e a prumada das paredes.

Prever execução de verga e contraverga de concreto em concreto pré-moldado ou se a contratada preferir poderá ser executada em concreto moldado in loco, altura deverá ser de 15cm, para aberturas (portas, janelas, etc.) com armadura (3 barras de 8mm) ultrapassando 30cm para cada lado.

Na ligação com pilares, prever a utilização de barras de aço com diâmetro de no mínimo 6,3 mm, distanciadas cerca de 40cm e engastadas no pilar e na alvenaria.

As tubulações elétricas e hidráulicas devem estar embutidas nas paredes, deixando cobrimento mínimo de 1,5cm, não considerando o revestimento.

Alvenarias sobre baldrames só poderão ser executadas 24 horas após sua impermeabilização. Para a impermeabilização deverá ser executada duas demãos de impermeabilizante asfáltico de forma a evitar o surgimento de umidade ascendente. A pintura deverá ser feita no topo até a altura de 10 cm abaixo do mesmo.

## 9.0 PISOS

9.1 EXECUÇÃO DE ATERRO E COMPACTAÇÃO DO SOLO

Antes da execução do lastro de brita deverá ser feito o aterro do baldrame com a utilização de material proveniente de jazidas. Este material deve ser compactado em camadas não excedendo 20,0 cm cada camada. Para a compactação deverá ser utilizado equipamentos como sapos mecânicos (compactadores de percussão) ou placas vibratórias**,** ideais para espaços estreitos como o baldrame.

9.2 EXECUÇÃO DE LASTRO COM MATERIAL GRANULAR

Antes da execução do piso de concreto deverá ser executada um lastro de brita com espessura de 5,0 cm sobre o aterro nivelado e compactado.

9.3 PISO DE CONCRETO

Para e execução do piso deverá ser feito o uso de impermeabilizante tipo SIKA 1, no traço 1:12 (SIKA 1 – ÁGUA) para evitar a penetração de água, umidade, óleos, graxas e outros agentes agressivos que podem comprometer a durabilidade e o desempenho do concreto. A espessura do piso de concreto será de 8,0 centímetros, armado.

O piso terá um consumo de concreto mínimo de 350 kg de cimento por m³ de concreto, o agregado máximo de brita número 1; com resistência mínima a compressão de 300 Kgf/cm². Serão executados somente depois de executados os itens 10.1 e 10.2 e também depois que todas as canalizações que devem passar sob o piso estejam colocadas.

É imprescindível manter o piso molhado e abrigado do sol, frio ou corrente de ar, por um período mínimo de 08 dias para que cure.

## 10.0 ESQUADRIAS

10.1 CORRIMÃO

O corrimão deverá ser executado ao longo de escadas e/ou rampas, conforme indicado em projeto, garantindo segurança e acessibilidade aos usuários.

Será confeccionado em tubo metálico de aço carbono galvanizado, com diâmetro mínimo de 38 mm (ou conforme norma aplicável), com superfície lisa, contínua e sem arestas cortantes. O acabamento poderá ser em pintura eletrostática na cor definida em projeto.

A fixação deverá ser feita por meio de suportes metálicos rigidamente ancorados na parede ou estrutura, garantindo resistência e estabilidade. As extremidades deverão ser curvas ou voltadas para a parede, evitando riscos de acidentes.

A altura de instalação deverá seguir as normas vigentes (geralmente entre 0,92 m e 0,70 m para duplo corrimão, quando aplicável), assegurando ergonomia e acessibilidade, conforme a NBR 9050.

10.2 GUARDA CORPO

O guarda-corpo deverá ser instalado em áreas com desnível, escadas e rampas, conforme especificado em projeto, com a finalidade de prevenir quedas.

Será executado em estrutura metálica (aço carbono galvanizado), conforme detalhamento do projeto arquitetônico. Quando metálico, deverá receber tratamento anticorrosivo e acabamento em pintura eletrostática.

A altura final do guarda-corpo varia de 1,10m a 1,50m, conforme normas vigentes. Os elementos verticais ou painéis deverão impedir a passagem de esfera com diâmetro superior a 11 cm, garantindo segurança, especialmente para crianças.

A fixação deverá ser firme e resistente, por meio de chumbadores, parafusos ou sistemas apropriados, assegurando estabilidade estrutural e durabilidade. Todos os materiais e execução deverão atender às normas técnicas brasileiras aplicáveis.

## 11.0 LIMPEZA DA OBRA

Limpeza geral final de pisos, paredes, vidros, equipamentos (louças, metais, etc.) e áreas externas. Para a limpeza deverá ser usada de modo geral água e sabão neutro: o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deverão ser restritos e feitos de modo a não causar danos nos pisos e revestimentos.

## 12.0 TRANSPORTE DE ENTULHOS

Inicialmente os entulhos deverão ser armazenados manualmente em local de fácil acesso para posterior carregamento com equipamento mecânico tipo retroescavadeira. O transporte será feito com o auxílio de caminhões caçambas e levados para local especializado determinado pela fiscalização.

JOEL WENG:05022742985

Assinado de forma digital por JOEL WENG:05022742985
Dados: 2026.07.10 15:38:35 -03'00'

**JoelWeng**
Engº Civil - Responsável Técnico
CREA/SC: 165353-8